



Universidade do Minho
Escola de Arquitetura, Arte e Design

4º ANO

OPC. C2.3 – Visões Arquitectónicas do Futuro na Ficção

DOCENTE

João Rosmaninho

PROGRAMA

Tendo por objecto de estudo a literatura e o cinema de género, o de Ficção Científica (FC), nesta UC, pretende-se reflectir sobre uma condição de futuro, mais ou menos distante da época em que foi escrita e quando afectada por uma arquitectura que se lhe supõe ou determina.

Formado e construído essencialmente ao longo dos últimos 150 anos, o corpo da FC (e, por consequência, o corpo programático da UC) encontra-se balizado nos seguintes tópicos mas não só:

- Marcos cronológicos: do século XIX ao século XXI;
- Formatos: do conto ao romance, da curta à longa-metragem;
- Autores: de H. G. Wells a Emily St. John Mandel, passando por J.G. Ballard, Margaret Atwood, Karin Boye, Evgeny Zamiatin, José Mello de Matos, entre outros;
- Sub-géneros: do clássico ao marginal, passando pela *new wave*, *cyberpunk*, pós-apocalíptico, entre outros;
- Geografias: de Los Angeles a Lisboa, com paragens em Tóquio, Nova Iorque, Londres, entre outros.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

- 1) identificar as obras de referência no domínio da Ficção Científica, em função da sua imagética arquitectónica;
- 2) comparar as visões arquitectónicas de futuro na ficção com a realidade construída e inferir sobre a sua actualidade;
- 3) categorizar e combinar linguagens e significados das visões arquitectónicas de futuro na ficção, partindo de hipóteses de projecto;
- 4) manipular e argumentar visões de futuro na arquitectura.
- 5) caracterizar vontades de representação de futuro de modo a que estas revertam em construção e escala arquitectónicas;
- 6) propor novas abordagens de sociedade e respectivos espaços (sejam eles públicos, privados, ou mesmo proponentes de outras dicotomias).

BIBLIOGRAFIA

JAMESON, Fredric - *Archaeologies of the Future: The Desire Called Utopia and Other Science Fictions*. Londres/Nova Iorque: Verso Books, 2005.

MORE, Thomas - *Utopia*. Mem Martins: Publicações Europa-América. 1995.

NICHOLS, Peter; CLUTE, John - *The Encyclopedia of Science Fiction*. Londres: Orbit Books, 1999.

VERSINS, Pierre - *Encyclopédie de l'Utopie, des Voyages Extraordinaires et de la Science Fiction*. Lausanne: Editions L'Age d'Homme. 1972.

MÉTODOS DE ENSINO

De carácter Teórico/Prático, a UC desenvolve-se ao longo de 12 semanas lectivas e em sessões semanais com a duração de 3h. Incidindo sobretudo em aulas expositivas dos conteúdos programáticos (recorrendo ao uso de textos, filmes, imagens e desenhos) e respectiva discussão colectiva, o estudante será desafiado a participar de forma crítica e activa.

No corrente semestre, o programa estrutura-se nas seguintes aulas:

- a aula #1 corresponde à sessão de apresentação e organização dos EXERCÍCIOS;

- da aula #2 à #11 cada sessão corresponde inteiramente à reflexão sobre as obras e os temas referenciados e respectiva avaliação contínua (apoiada pela entrega e apresentação dos EXERCÍCIOS);
- a aula #12 corresponde à sessão de conclusão com apresentação e discussão colectiva dos EXERCÍCIOS revistos.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Segundo uma metodologia de avaliação contínua, em 'época normal', o estudante deverá ser avaliado em duas fases e pela sua participação:

- na primeira (EXERCÍCIO 1), individualmente, produzindo e expondo um artigo sobre um dos textos de apoio referenciados (40%); demonstrando ou antecipando, assim, visões e competências formuladas ao longo das sessões;
- na segunda (EXERCÍCIO 2), preferencialmente em grupo, produzindo e apresentando um projecto sobre uma das obras seleccionadas na bibliografia (40%);
- e, também, participando/debatendo os assuntos em contexto colectivo de aula (20%)

A classificação final resultará da média correspondente às duas fases de avaliação e respectiva participação, de acordo com as percentagens acima apontadas.

Em 'época de recurso', o estudante que não tenha obtido aprovação em 'época normal' (isto é, que tenha alcançado classificação inferior a 9,5 valores) poderá ser avaliado através de:

- uma terceira fase (EXERCÍCIO 3), individualmente, escrevendo um artigo/ensaio contendo a análise de uma obra/narrativa de Ficção Científica (abordada no âmbito do EXERCÍCIO 2) e relacionando-a com textos de apoio seleccionados (abordados no âmbito do EXERCÍCIO 1) (80%).

A classificação resultará da média correspondente a esta fase de avaliação (cuja nota mínima não poderá ser inferior a 7,5 valores) e respectiva participação (20%), de acordo com as percentagens definidas.

A frequência na UC é dependente da concretização de todas as fases de avaliação (nota mínima de 8 valores a cada) assim como da assiduidade a, pelo menos, 2/3 das sessões lectivas semanais.

As práticas fraudulentas sujeitam-se às regras desta instituição.